Nome: _____ N.º: _____

Endereço: _____ Data: _____

Telefone: _____ *E-mail:* _____

Colégio OBJETIVO

PARA QUEM CURSA A 9º ANO FUNDAMENTAL EM 2018

Disciplina:	Prova:	NOTA:
PORTUGUÊS	DESAFIO	

Observe a imagem abaixo e responda às questões **1** e **2**.

(Disponível em: <http://ilustraconto.blogspot.com/2011/01/catastrofe-das-chuvas.html>. Acesso em: 15, ago. 2015.)

QUESTÃO 1

A pergunta feita pelo homem traz, implicitamente, a ideia de que

a) a mulher e seu cão precisam de resgate porque ela não pagou os seus impostos.
b) o resgate da mulher está condicionado à quitação de seus impostos.
c) o pagamento dos impostos não garante qualidade de vida ao cidadão.
d) todo cidadão deve ter seus impostos pagos antecipadamente.
e) o não pagamento de impostos é uma das causas do aumento de desastres ambientais.

RESOLUÇÃO

A fala do homem, implicitamente, sugere que, se a mulher não estiver em dia com o pagamento dos seus impostos, ela não será salva; caso esteja em dia, sim.

Resposta: B

QUESTÃO 2

Diante dos fatos, o cachorro da charge demonstra uma postura de

a) inércia.
b) ativismo.
c) participação.
d) resignação.
e) militância.

RESOLUÇÃO

Diante dos fatos, o cachorro demonstra uma postura de inércia, ou seja, fica estagnado e não apresenta nenhuma reação diante dos acontecimentos.

Resposta: A

Texto para as questões de **3** a **5.**

LINGUAGEM

Há um desgaste mais doloroso que o da roupa, e é o da linguagem, mesmo porque sem recuperação. Certa moça dizia-me de um seu admirador entrado em anos, homem que brilhava no Rio de Machado de Assis e Alcindo Guanabara:

– Ele é tão velho, que me encontrando à porta de uma perfumaria disse: Boa ideia, vou te oferecer um vidro de água de cheiro!

(Carlos Drummond de Andrade. Confissões de Minas. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967. p. 601.)

QUESTÃO 3

No primeiro parágrafo, o autor deixa claro que há

a) um desgaste doloroso das roupas.
b) várias línguas no Rio de Janeiro.
c) uma língua de Machado de Assis.
d) mudanças naturais na linguagem.
e) somente uma linguagem no texto.

RESOLUÇÃO

No primeiro parágrafo, o autor deixa claro que, com o passar do tempo, a linguagem muda, pois, na medida em que a língua é, ao mesmo tempo, produtora e produto de uma dada cultura, e sendo esta algo dinâmico, é natural que a língua acompanhe esse dinamismo.

Resposta: D

QUESTÃO 4

O uso da expressão "vidro de água de cheiro" indica que

a) a água deve ser inodora.
b) o galanteador da moça era idoso.
c) a moça prefere perfume.
d) o admirador não gosta de perfume.
e) o perfume era de qualidade duvidosa.

RESOLUÇÃO

A expressão "água de cheiro" significa essência perfumosa. Ela foi usada pelo autor para exemplificar a linguagem de uma pessoa mais velha, representada pelo uso de palavras comuns em outras épocas.

Resposta: B

QUESTÃO 5

Drummond, profundo conhecedor da língua portuguesa, foi um escritor preocupado com o seu tempo. Sua crônica explora o fato de a língua

a) evidenciar Machado de Assis.
b) variar de um lugar para outro.
c) caracterizar as camadas sociais.
d) indicar a escolaridade do falante.
e) mudar com o passar do tempo.

RESOLUÇÃO

A crônica, escrita por Carlos Drummond de Andrade, explora o fato de a língua mudar com o passar do tempo, pois é bastante dinâmica, ou seja, ela vai se transformando de acordo com as mudanças sofridas pela sociedade e com o tempo.

Resposta: E

Texto para as questões de **6** a **13**.

PISCINA

Era uma esplêndida residência, na Lagoa Rodrigo de Freitas, cercada de jardins e tendo ao lado uma bela piscina. Pena que a favela, com seus barracos grotescos se alastrando pela encosta do morro, comprometesse tanto a paisagem.

Diariamente desfilavam diante do portão aquelas mulheres silenciosas e magras, lata d' água na cabeça. De vez em quando, surgia sobre a grade a carinha de uma criança, olhos grandes e atentos, espiando o jardim. Outras vezes eram as próprias mulheres que se detinham e ficavam olhando.

Naquela manhã de sábado, ele tomava seu gim-tônica no terraço, e a mulher um banho de sol, estirada de maiô à beira da piscina, quando perceberam que alguém os observava pelo portão entreaberto.

Era um ser encardido, cujos molambos em forma de saia não bastavam para defini-la como mulher. Segurava uma lata na mão, e estava parada, à espreita, silenciosa como um bicho. Por um instante as duas se olharam, separadas pela piscina.

De súbito, pareceu à dona da casa que a estranha criatura se esgueirava, portão adentro, sem tirar dela os olhos. Ergueu-se um pouco, apoiando-se no cotovelo, e viu com terror que ela se aproximava lentamente: já transpusera o gramado, atingia a piscina, agachava-se junto à borda de azulejos, sempre a olhá-la em desafio, e agora colhia água com a lata. Depois, sem uma palavra, iniciou uma cautelosa retirada, meio de lado, equilibrando a lata na cabeça – e em pouco tempo sumia-se pelo portão.

Lá no terraço, o marido, fascinado, assistiu a toda a cena. Não durou mais de um ou dois minutos, mas lhe pareceu sinistra como os instantes tensos de silêncio e de paz que antecedem um combate.

Não teve dúvida: na semana seguinte vendeu a casa.

(Fernando Sabino. *A mulher do vizinho.* 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 1984. p.113-4.)

QUESTÃO 6

O texto tem por finalidade

a) destacar o trabalho sacrificado das pessoas pobres.
b) denunciar o luxo e o exibicionismo dos ricos.
c) destacar o contraste entre a riqueza de uns e a pobreza de outros.
d) mostrar a abundância de água na piscina e a falta de água na favela.
e) comparar o uso da água para diversão e o uso da água para as necessidades básicas.

RESOLUÇÃO

A alternativa *c* é a mais abrangente de todas. Cada uma das demais alternativas aponta apenas um aspecto: *a* (trabalho), *b* (exagero), *d* (disponibilidade de água) e *e* (uso da água).

Resposta: C

QUESTÃO 7

"Pena que a favela, com seus barracos grotescos se alastrando pela encosta do morro, comprometesse tanto a paisagem."

O trecho acima sugere que os barracos da favela eram

a) perigosos e tornavam a paisagem pitoresca.
b) ridículos e enfeiavam a paisagem.
c) grandes e se confundiam com a paisagem.
d) horríveis e escondiam as partes belas da paisagem.
e) mal construídos e passavam despercebidos na paisagem.

RESOLUÇÃO

O termo "barracos grotescos" sugere algo que não é belo, e sim ridículo, representando um grande contraste com a esplêndida residência.

Resposta: B

QUESTÃO 8

Observe os trechos abaixo

I. "Diariamente **desfilavam** pelo portão aquelas mulheres silenciosas e magras (...)"

II. **Ergueu**-se um pouco apoiando-se no cotovelo.

Os verbos em destaque exprimem, respectivamente, fato

a) I. inacabado no momento em que é narrado; II. concluído.

b) I. concluído; II. inacabado no momento em que é narrado.

c) I. passado anterior a outro fato também passado; II. concluído.

d) I. incerto, duvidoso; II. supostamente concluído no passado.

e) I. supostamente concluído no passado; II. incerto, duvidoso.

RESOLUÇÃO

Os verbos em destaque, no imperfeito do indicativo e no pretérito perfeito do indicativo, exprimem, respectivamente, um fato em realização, inacabado no momento em que é narrado, e um fato concluído.

Resposta: A

QUESTÃO 9

No trecho "De súbito, pareceu à dona da casa que a estranha criatura se **esgueirava**, portão adentro, sem tirar dela os olhos", a expressão em destaque significa

a) introduzir-se sem pedir licença.

b) esconder-se silenciosamente.

c) pular disfarçadamente.

d) andar ruidosamente.

e) entrar cautelosamente.

RESOLUÇÃO

A palavra em destaque sugere que a mulher da favela entrava, na residência do casal, com muito cuidado, tentando não ser notada.

Resposta: E

QUESTÃO 10

Todos os pronomes destacados nas frases a seguir, do texto "Piscina", permitem-nos classificá-los como reflexivos, **exceto** em:

a) "... a estranha criatura se esgueirava, portão adentro."

b) "... já transpusera o gramado, atingia a piscina, agachava-se junto à borda de azulejos..."

c) "... viu com terror que ela se aproximava lentamente..."

d) "Por um instante as duas se olharam, separadas pela piscina."

e) "... e em pouco tempo sumia-se pelo portão."

RESOLUÇÃO

Os pronomes reflexivos são usados para indicar que a ação reflexiva recai sobre o próprio sujeito. Nesse caso, o pronome vem logo após o verbo e concorda com o sujeito. A única alternativa que não apresenta ação reflexiva é a *c*.

Resposta: C

QUESTÃO 11

"Lá no terraço, o marido, fascinado, assistiu a toda a cena."

Com esta frase, o autor indica que a cena, no momento em que ocorreu, provocou no marido

a) resignação.
b) revolta profunda.
c) indignação.
d) atração irresistível.
e) medo.

RESOLUÇÃO

O autor não atribuiu ao marido resignação, revolta, indignação nem medo no momento em que a cena ocorreu. O medo provavelmente veio depois, fazendo com que decidisse vender a casa.

Resposta: D

QUESTÃO 12

"Não durou mais do que um ou dois minutos, **mas** lhe pareceu sinistra como os instantes tensos de silêncio e de paz que antecedem um combate."

O conectivo em destaque foi usado para estabelecer entre as orações relação de

a) adição.
b) alternância.
c) oposição.
d) conclusão.
e) explicação.

RESOLUÇÃO

No período apresentado, a conjunção "mas" exprime oposição, adversidade.

Resposta: C

QUESTÃO 13

Assinale a alternativa que apresenta a palavra que define a reação da dona de casa e a palavra que define a reação da favelada, respectivamente.

a) Cordialidade; agressividade.
b) Medo; provocação.
c) Indiferença; paciência.
d) Amabilidade; impaciência.
e) Generosidade; egoísmo.

RESOLUÇÃO

Durante o "confronto", a dona de casa revelou-se amedrontada com a situação, já a favelada foi desafiadora, provocadora.

Resposta: B

QUESTÃO 14

I. _____ três membros do conselho.

II. Mariana voltou _____ lugar na semana seguinte.

III. Naquela ocasião _____ todas as pendências.

a) I. Falta; II. aquele; III. resolveu-se.
b) I. Falta; II. àquele; III. resolveram-se.
c) I. Faltam; II. àquele; III. resolveram-se.
d) I. Faltam; II. naquele; III. resolveu-se.
e) I. Faltam; II. naquele; III. resolveram-se.

RESOLUÇÃO

Em I, faltam deve estar no plural para concordar com o sujeito posposto três membros do conselho; Em II, voltar rege a preposição a, que se craseia com o a inicial do pronome demonstrativo. Em III, o se é pronome apassivador (ou partícula apassivadora) e, portanto, o verbo deve concordar com o sujeito paciente todas as pendências.

Resposta: C

QUESTÃO 15

I. Já são meio dia e _____.

II. _____ dez dias que não nos vemos.

III. _____ três horas quando Bruna partiu.

a) I. meia; II. Faz; III. Eram.
b) I. meia; II. Fazem; III. Eram.
c) I. meio; II. Fazem; III. Era.
d) I. meio; II. Faz; III. Eram.
e) I. meio; II. Faz: III. Era.

RESOLUÇÃO

Em I, está subentendida a palavra hora, com que meia concorda. Em II, o verbo fazer está indicando tempo decorrido e é impessoal, devendo ser conjugado na terceira pessoa do singular. Em III, o verbo ser, na indicação de horas, concorda com a expressão numérica mais próxima, devendo, portanto, ir para o plural.

Resposta: A